

DISCRIMINAÇÃO LINGUÍSTICA EM CONTEXTO ESCOLAR PORTUGUÊS DE JOVENS DE ORIGEM BRASILEIRA

LINGUISTIC DISCRIMINATION OF BRAZILIAN STUDENTS IN THE PORTUGUESE EDUCATIONAL CONTEXT

Renata Carone ¹
Ana Raquel Matias ¹
Sofia Gaspar ¹

¹ Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
(CIES-Iscte)

renata_rodrigues_carone@iscte-iul.pt, raquel_matias@iscte-
iul.pt, sofia.gaspar@iscte-iul.pt

Resumo. No ano letivo 2019/2020 os alunos de nacionalidade brasileira matriculados nos ensinos básico e secundário em Portugal Continental representaram quase metade do total de alunos (31.824, que equivale a 46,8%) de nacionalidade estrangeira no país (Oliveira, 2021). Nesse contexto, entre as fragilidades do sistema de educação público português podem identificar-se uma cultura de reprovação que resulta numa assimetria social nos resultados escolares, sobretudo entre estudantes socialmente vulneráveis e com origem afrodescendente (Mateus, 2020; Seabra et al, 2018). Estudos realizados junto a alunos de origem imigrante brasileira na Área Metropolitana de Lisboa encontraram evidências de discriminação por parte da comunidade escolar (colegas, professores e funcionários não docentes) frente a estes jovens, apesar de, em geral, se salientar uma experiência escolar positiva e um grau razoável de integração nas escolas portuguesas (Seabra e Mateus, 2020). Outro aspeto analisado entre a comunidade brasileira é a discriminação linguística (sotaque) identificada em discursos de jovens residentes em Sintra (Gaspar e Iorio, 2020). Esta constatação tem sido reportada a vários níveis de ensino, refletindo na atualidade as persistentes desigualdades históricas implicadas na diversidade inerente ao pluricentrismo da língua portuguesa (Matias e Pinto, 2020). Para refletir sobre estas temáticas, o objetivo da presente comunicação é analisar os discursos de jovens de origem brasileira que frequentam o ensino secundário nos concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra, Amadora e Odivelas. Esta análise é baseada em 34 entrevistas semiestruturadas realizadas entre 2021-22 a jovens de origem brasileira. Os resultados obtidos indicam que os discursos sobre a discriminação que têm sido alvo por parte da comunidade escolar, se centram, sobretudo, em questões linguísticas. Neste âmbito, o papel dos professores enquanto agentes escolares pode, eventualmente, reproduzir comportamentos discriminatórios em sala de aula trazendo consequências para o bem-estar emocional e académico dos alunos de origem brasileira (D'hondt et al, 2021).

Palavras-chave: jovens de origem brasileira; discriminação; ensino secundário; professores.

Abstract. In the 2019/2020 academic year, Brazilian students enrolled in primary and secondary education in Continental Portugal have accounted for almost half of the total number of students (31.824, which is equivalent to 46.8%) of foreign students in the country (Oliveira, 2021). In this context, among the weaknesses of the Portuguese public educational system, a retention culture can be identified, resulting in social inequalities in academic achievements, especially among socially vulnerable students and African descendants (Mateus, 2020; Seabra et al, 2018). Studies carried out with students of Brazilian immigrant origin in the Lisbon Metropolitan Area found evidence of discrimination from the school community (colleagues, teachers and non-teaching staff) towards them, despite the fact that, in general, they report a positive and reasonable degree of integration in the Portuguese schools (Seabra and Mateus, 2020). Another issue analyzed among Brazilian community is the linguistic discrimination (accent) identified in the discourses of young residents living in Sintra (Gaspar and Iorio, 2020). This finding has been reported at various levels of education, thus reflecting the persistent historical inequalities underlying the diversity of the pluricentricism of Portuguese language (Matias and Pinto, 2020). In order to analyse these issues, the aim of this paper is the analysis of the discourses of young people from Brazilian origin who attended secondary education in the municipalities of Lisbon, Cascais, Sintra, Amadora and Odivelas. This research is based on 34 semi-structured interviews conducted between 2021-22 with young people of Brazilian origin. The results obtained indicate that the discourses on discrimination by the school community, mainly rely on linguistic issues. In this context, the role of teachers as school agents can, eventually, reproduce discriminatory behaviors in the classroom, carrying consequences for the emotional and academic well-being of students of Brazilian origin (D'hondt et al, 2021).

Referências

- D'HONDT, Fanny; MAENE, Charlotte; VERVAET, Roselien; VAN HOUTTE, Mieke; STEVENS, Peter. Ethnic discrimination in secondary education: Does the solution lie in multicultural education and the ethnic school composition? *Soc Psychol Educ* 24, 1231–1258, 2021. <https://doi.org/10.1007/s11218-021-09651-w>
- GASPAR, Sofia e IORIO, Juliana. A integração de jovens migrantes e descendentes de imigrantes no concelho de Sintra 2019-2020, Relatório Final, Lisboa: ISCTE-IUL, 2020.
- MATEUS, Sandra. Educação. In: Silva, Pedro Adão; Mamede, R.P. (coord.) *O Estado da Nação 2020: Valorizar as Políticas Públicas*. IPPS - Iscte, 17-24, 2020.
- MATIAS, Ana Raquel e PINTO, Paulo Feytor. “Pretuguês/pretuquês – breves notas sobre o papel do racismo na construção histórica de um não-lugar de falar”, in *Caderno MICAR Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista*, Porto, SOS Racismo, pp.13-20 (no prelo).
- OLIVEIRA, Catarina Reis de. Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2021. 1ª ed. (Imigração em Números – Relatórios Anuais 6), 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3wl9Qlb>
- SEABRA, Teresa e MATEUS, Sandra. Migrant children in Portuguese schools: the case of Brazilian pupils. In: *Children's Lives in Southern Europe*. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2020. <https://doi.org/10.4337/9781789901245.00023>
- SEABRA, Teresa; MATEUS, Sandra; MATIAS, Ana Raquel; ROLDÃO, Cristina. Imigração e escolaridade: trajetos e condições de integração. In: Carmo, Renato Miguel et al (orgs.) *Desigualdades sociais: Portugal e a Europa*. Lisboa: Editora Mundos Sociais, 301-314, 2018.
- SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS (SEF). Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2019, Oeiras: SEF, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/39jkvVT>